

---

# Relatório de Execução Orçamental

## AdTA - Águas do Tejo Atlântico

3º trimestre 2018



## Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados
2. Indicadores Económico-Financeiros
3. Indicadores Comerciais
4. Investimentos

Handwritten initials in blue ink, possibly reading "A. M. B." or similar.

## I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.º Trimestre 2018

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
Venda de subproduto	mEur	9	16	26	-	26	28	26 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	20 566	41 143	61 673	-	61 673	58 888	61 698 ▼
Rend. Construção (IFRIC 12)	mEur	669	3 162	5 680	-	5 680	5 928	2 006 ▲
Desvio de recuperação de gastos	mEur	-3 913	-12 864	-19 363	-	-19 363	-6 794	-11 740 ▼
<b>Volume de Negócios</b>	<b>mEur</b>	<b>17 330</b>	<b>31 456</b>	<b>48 015</b>	<b>-</b>	<b>48 015</b>	<b>58 049</b>	<b>51 990 ▼</b>
Custo das vendas/variação inventários	mEur	-1 067	-4 294	-7 940	-	-7 940	-7 835	-3 921 ▼
<b>Margem Bruta</b>	<b>mEur</b>	<b>16 263</b>	<b>27 162</b>	<b>40 075</b>	<b>-</b>	<b>40 075</b>	<b>50 214</b>	<b>48 069 ▼</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-6 291	-12 154	-18 599	-	-18 599	-19 582	-18 459 ▼
Gastos com pessoal	mEur	-2 880	-5 304	-7 544	-	-7 544	-8 000	-8 333 ▲
Amortizações	mEur	-4 945	-9 910	-14 899	-	-14 899	-15 036	-14 834 ▼
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	0	16	16	-	16	4	0 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	- 192	- 335	- 498	-	- 498	- 423	- 576 ▲
Subsídios ao Investimento	mEur	1 184	2 373	3 571	-	3 571	6 869	3 565 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	127	197	283	-	283	74	367 ▼
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>mEur</b>	<b>3 266</b>	<b>2 045</b>	<b>2 405</b>	<b>-</b>	<b>2 405</b>	<b>14 120</b>	<b>9 799 ▼</b>
Gastos Financeiros	mEur	-2 059	-4 114	-6 151	-	-6 151	-7 603	-6 177 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	299	604	869	-	869	907	897 ▼
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>mEur</b>	<b>-1 760</b>	<b>-3 509</b>	<b>-5 282</b>	<b>-</b>	<b>-5 282</b>	<b>-6 696</b>	<b>-5 280 ▼</b>
<b>Resultados Antes de imposto</b>	<b>mEur</b>	<b>1 506</b>	<b>-1 464</b>	<b>-2 878</b>	<b>-</b>	<b>-2 878</b>	<b>7 424</b>	<b>4 519 ▼</b>
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 138	1 050	3 846	-	3 846	-2 007	- 413 ▲
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>mEur</b>	<b>1 369</b>	<b>- 414</b>	<b>969</b>	<b>-</b>	<b>969</b>	<b>5 417</b>	<b>4 106 ▼</b>

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>EBIT - Earnings Before Interest and Taxes</b> (ajustado) <sup>1</sup>	mEur	7 180	14 910	21 768	-	<b>21 768</b>	20 914	21 540
<b>EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation</b> (ajustado) <sup>1</sup>	mEur	10 940	22 431	33 080	-	<b>33 080</b>	29 077	32 809
<b>Margem EBITDA</b> (ajustado) <sup>1</sup>	%	53,2%	54,5%	53,6%	-	<b>54%</b>	49,4%	47,4%
<b>Gastos Operacionais/EBITDA</b> (ajustado) <sup>1</sup>	%	134,4%	128,6%	132,0%	-	<b>132%</b>	155%	134,5%

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

### INTRODUÇÃO

- Os valores de orçamento apresentados correspondem à estimativa para o período em análise - 3º trimestre de 2018, constantes da revisão do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), para o triénio 2018-2020, submetido à Tutela em 16/08/2018.

- Por despacho de 27/02/2018, do Ministério das Finanças, a aprovação do PAO 2018 inicial submetido a 19/10/2017 foi indeferida, por este não incorporar a melhor estimativa, por falta de dados reais na extrapolação de valores. Salienta-se que à data da sua apresentação, a Tejo Atlântico ainda não dispunha de dados históricos para o efeito, devido ao processo de cisão ocorrido em 2017.

### RESULTADO LÍQUIDO (RL)

**1,0 M€**

O Resultado Líquido a setembro ascende a 1,0 milhão de euros, devido ao efeito do registo da correção ao desvio de recuperação de gastos de 2017, na sequência da decisão do Regulador sobre a eficiência produtiva desse ano.

Com o registo da correção ao desvio de 2017, o apuramento do resultado passou a considerar:

- A remuneração acionista, correspondente à remuneração garantida do capital investido apurada com base na variação média da Taxa OT no período (1,83%), acrescida de 3% de prémio de risco ( $\cong 4,1$  M€);

- A correção ao desvio de 2017, que origina o registo de menos gasto (-3,1 M€).



**RESULTADO LÍQUIDO (continuação)**

A correção ao desvio de 2017 resulta da não aceitação pelo Regulador, das imparidades de dívidas de clientes registadas no valor de 3,1 M€, por estas não estarem consubstanciadas em acordos escritos e assinados entre as partes.

É de referir que o efeito do registo do desvio de 2017 no RL de 2018, será anulado quando os acordos forem assinados e contabilizados, o que se perspetiva que ocorra durante o corrente ano.

O resultado alcançado no período, sem o efeito do DRG foi de 15,0 milhões de euros, conforme se demonstra no quadro:

Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)		1º Trim 2018	2º Trim 2018	3º Trim 2018
Resultado Líquido sem desvio	mEur	4 237	9 013	15 158
Correção do Desvio de 2017	mEur	0	3 143	3 143
Remuneração Acionista	mEur	1 369	2 729	4 112
Desvio de Recuperação de Gastos Líquido	mEur	-2 868	9 427	14 189
Taxa de imposto	%	26,72%	26,72%	26,72%
<b>Desvio de Recuperação de Gastos Bruto</b>	<b>mEur</b>	<b>-3 913</b>	<b>12 864</b>	<b>19 363</b>

Comparativamente ao orçamentado tem-se em setembro de 2018 uma taxa média de OT de 1,83%, menor que a prevista no PAO (3,10%), o que, associado à correção do desvio de 2017, contribui para a descida do RL.

O Desvio de Recuperação de Gastos (bruto) apresenta um superavit de 19,4 M€, sendo parte (4,3 M€), relativos à correção do desvio de 2017, cujo efeito se prevê que venha a ser anulado no corrente exercício, conforme já referido.

A variação do desvio para o valor orçamentado é essencialmente composta pelo efeito da recuperação de custos de 2017, acrescida da variação em baixa da taxa de remuneração acionista.

**VOLUME DE NEGÓCIOS (VN)**

Prestação de serviços .....	<b>48,0 M€</b>
Rendimentos da Construção (IFRIC 12) .....	<b>61,7 M€</b>
Desvio de Recuperação de Gastos .....	<b>5,7 M€</b>
	<b>(19,4) M€</b>

A Prestação de Serviços apresenta uma variação de apenas 1% face ao orçamentado. A determinação dos rendimentos tarifários da concessão contribui para o alinhamento de valores, sendo o desvio essencialmente resultante da atividade faturada com base em medição de caudal, tais como o transporte e o serviço de tratamento prestado a utilizadores privados.

No que respeita ao rédito (IFRIC12), a variação face ao orçamento é inerente à variação do investimento realizado vs previsto, uma vez que a empresa não tem margem com os serviços da construção.

**GASTOS OPERACIONAIS (GO)**

**43,8 M€**

- Os Gastos Operacionais (GO) sem o efeito da IFRIC12, ascendem a 43,8 milhões de euros, evidenciando apenas 1% a menos de desvio face ao valor orçamentado.

A reformulação da versão inicial do PAO2018, entretanto submetida à Tutela e ora considerada para esta análise, prevê a redução dos gastos operacionais, de modo consentâneo com o histórico da empresa.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e o Custo das Vendas são os gastos que contribuem mais significativamente para a formação dos GO.

- O custo das vendas registado foi de 2,3 milhões de euros, sem o efeito da IFRIC 12. Comparativamente ao valor orçamentado temos o registo de consumos 18% superiores.

- Os Fornecimentos e Serviços Externos têm uma realização de 18,6 milhões de euros, estando também alinhados com o montante orçamentado (variação de 1%).

- Os Gastos com Pessoal ascendem a 7,5 milhões de euros, apresentando uma realização 9% abaixo do orçamentado. Para esta situação contribuiu essencialmente o facto de terem sido capitalizados serviços internos das áreas técnicas associadas à realização de investimentos no valor de 0,7 M€.

Em setembro foi registada a estimativa de gastos a incorrer com pessoal ( $\cong 0,063$  M€), decorrente da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho. A entrada em vigor do referido Acordo está pendente de publicação oficial, tendo sido considerado no acréscimo de gastos a produção de efeitos desde 1 de julho de 2018.

- As amortizações são de 14,9 milhões de euros encontrando-se em conformidade com o valor orçamentado.

**SUBSÍDIO AO INVESTIMENTO**

**3,6 M€**

- O subsídio ao investimento reconhecido no exercício está conforme com o montante orçamentado.

**RESULTADO FINANCEIRO**

**(5,3) M€**

- O resultado financeiro é negativo em 5,3 milhões de euros. Para a sua formação contribuíram 0,9 milhões de euros de ganhos e 6,2 milhões de gastos, na sua maioria decorrentes de juros de empréstimos BEI.

Nos rendimentos financeiros a empresa registou o benefício do empréstimo concedido à AdP SGPS, que no trimestre manteve o total máximo acordado de 60,0 milhões emprestados.

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	565 860	552 470	544 542	-	544 542	572 096	555 307 ▼
Ativo intangível	mEur	460 833	459 316	457 929	-	457 929	469 902	458 051 ▼
Ativo fixo tangível	mEur	192	178	173	-	173	17	182 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	37 062	28 111	21 613	-	21 613	36 726	29 236 ▼
Fundo reconstrução capital	mEur	11 289	8 446	8 447	-	8 447	11 288	11 289 ▼
Impostos diferidos ativos	mEur	54 635	54 722	54 808	-	54 808	54 163	54 809 ▼
Clientes e outros ativos não correntes	mEur	1 849	1 696	1 573	-	1 573	0	1 740 ▼
<b>Ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	101 530	96 473	107 376	-	107 376	119 461	98 103 ▲
Clientes	mEur	21 171	23 990	19 925	-	19 925	30 820	19 920 ▲
Disponibilidades	mEur	46 047	9 210	23 056	-	23 056	10 050	14 371 ▲
Outros ativos correntes	mEur	34 312	63 273	64 395	-	64 395	78 592	63 812 ▲
<b>Total do Ativo</b>	<b>mEur</b>	<b>667 390</b>	<b>648 943</b>	<b>651 918</b>	-	<b>651 918</b>	<b>691 558</b>	<b>653 410 ▼</b>
Capital Social	mEur	113 528	113 528	113 528	-	113 528	113 528	113 528 =
Ações próprias	mEur	- 6 458	- 6 458	- 2 521	-	- 2 521	- 6 458	- 6 458 ▲
Reservas e outros ajustamentos	mEur	344	344	344	-	344	0	344 =
Resultados transitados	mEur	372	372	372	-	372	0	372 =
Resultado líquido	mEur	1 369	- 414	969	-	969	5 417	4 106 ▼
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>109 154</b>	<b>107 371</b>	<b>112 691</b>	-	<b>112 691</b>	<b>112 487</b>	<b>111 891 ▲</b>
<b>Passivos não Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>520 305</b>	<b>514 414</b>	<b>511 000</b>	-	<b>511 000</b>	<b>525 871</b>	<b>512 575 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	229 785	226 653	225 298	-	225 298	234 262	225 239 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	138 126	136 936	135 747	-	135 747	137 221	135 357 ▲
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	123 462	124 501	125 568	-	125 568	124 149	125 540 ▲
Outros passivos não correntes	mEur	28 932	26 324	24 387	-	24 387	30 240	26 440 ▼
<b>Passivos Correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>37 932</b>	<b>27 159</b>	<b>28 228</b>	-	<b>28 228</b>	<b>53 200</b>	<b>28 943 ▼</b>
Financiamentos obtidos	mEur	8 414	8 796	9 061	-	9 061	7 370	8 414 ▲
Outros passivos correntes	mEur	29 518	18 363	19 167	-	19 167	45 830	20 530 ▼
<b>Total do Passivo</b>	<b>mEur</b>	<b>558 237</b>	<b>541 572</b>	<b>539 228</b>	-	<b>539 228</b>	<b>579 071</b>	<b>541 519 ▼</b>
<b>Total do Passivo e do Capital Próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>667 390</b>	<b>648 943</b>	<b>651 918</b>	-	<b>651 918</b>	<b>691 558</b>	<b>653 410 ▼</b>

**POSIÇÃO FINANCEIRA**

- O Ativo total atingiu os 651,9 milhões de euros, representando o ativo intangível líquido um total de 457,9 milhões de euros.

- O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 21,6 milhões de euros, traduzindo na sua evolução, o efeito do registo da correção ao desvio de 2017.

- Os investimentos financeiros suportados pelo Fundo de Reconstrução do Capital proveniente das empresas extintas, registaram este ano uma redução de 2,8 milhões de euros, na sequência do vencimento do CEDIM (Certificado Especial de Dívida de Médio e Longo Prazo), constituído pela Águas do Oeste. Saliente-se que à medida que estes certificados se forem vencendo, o seu valor é transferido para as disponibilidades da empresa.

- A dívida corrente de Clientes, sem imparidades, ascende a 23,5 milhões de euros dos quais 22,0 milhões de euros são relativos a clientes municipais.

- Em Clientes de mlp estão registados 1,6 milhões de euros relativos ao acordo celebrado com o Município da Nazaré.

- Os outros ativos correntes no total de 64,4 milhões de euros são compostos por Devedores Diversos, Devedores por Acréscimos de Rendimentos (juros) e por Empréstimos Concedidos.

As ações próprias registaram uma redução de 3,9 milhões de euros decorrente da alienação ao Município de Lisboa de um conjunto de 3.586.998 ações anteriormente pertencentes ao

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
Capital Empregue <sup>1</sup>	mEur	307 977	402 015	411 524	-	411 524	313 206	405 065
Autonomia Financeira	%	16%	17%	17%	-	17%	16%	17%
Liquidez Geral	n.º	2,7	3,6	3,8	-	3,8	2,2	3,4
Solvabilidade	n.º	0,2	0,2	0,2	-	0,2	0,2	0,2
Fundo de Maneio	mEur	63 599	69 315	79 149	-	79 149	66 261	69 160
ROCE - Rentabilidade do Capital Empregue <sup>1</sup>	%	2,3%	3,7%	5,3%	-	5,3%	8,9%	5,3%
ROE - Rentabilidade do Capital Próprio	%	1,3%	-0,4%	0,9%	-	0,9%	6,4%	3,7%
ROA - Rentabilidade dos Ativos	%	0,2%	-0,1%	0,1%	-	0,1%	1,0%	0,6%

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.



## 2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

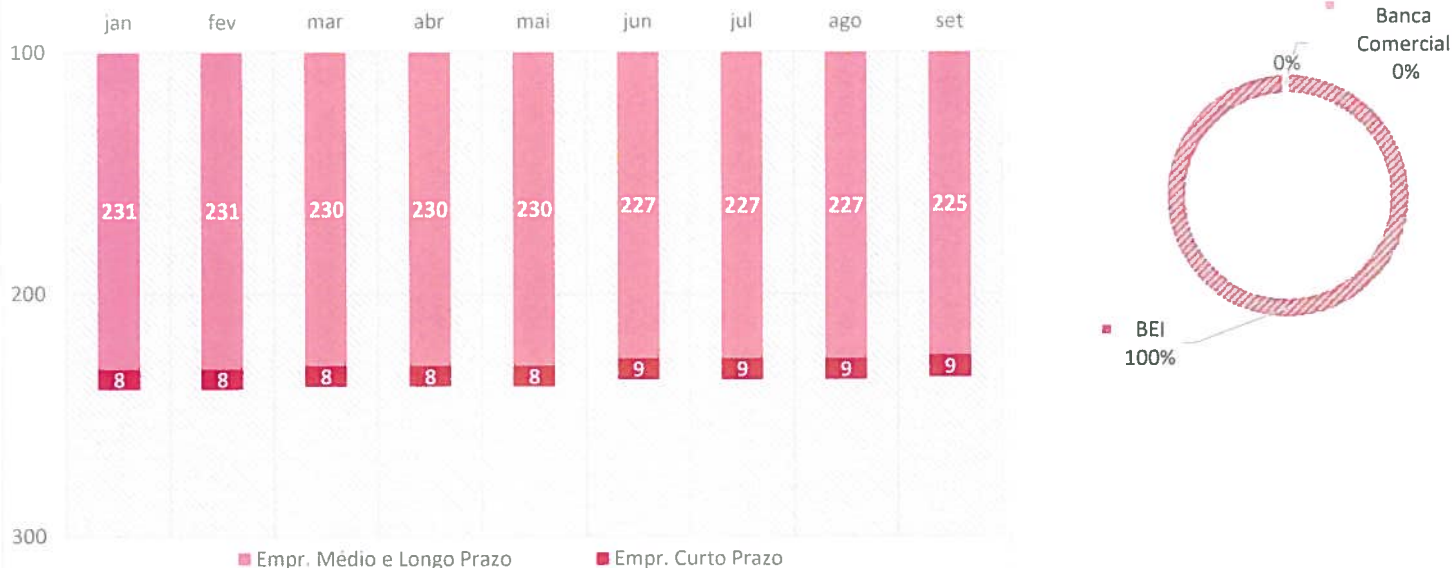
3.º Trimestre 2018

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Empréstimos</b>	mEur	<b>238 199</b>	<b>235 449</b>	<b>234 359</b>	-	<b>234 359</b>	<b>241 632</b>	<b>233 653</b>
<b>Médio e Longo Prazo</b>	mEur	<b>229 785</b>	<b>226 653</b>	<b>225 298</b>	-	<b>225 298</b>	<b>234 262</b>	<b>225 239</b>
BEI	mEur	231 188	228 032	226 653	-	226 653	235 713	225 239
Ajust. para o custo amortizado	mEur	-1 403	-1 379	-1 354	-	-1 354	-1 451	0
<b>Curto Prazo</b>	mEur	<b>8 414</b>	<b>8 796</b>	<b>9 061</b>	-	<b>9 061</b>	<b>7 370</b>	<b>8 414</b>
BEI	mEur	8 414	8 796	9 061	-	9 061	7 370	8 414

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Dívida Financeira</b>	mEur	<b>238 199</b>	<b>235 449</b>	<b>234 359</b>	-	<b>234 359</b>	<b>241 632</b>	<b>233 653</b>
<b>Debt to equity</b>	%	<b>218%</b>	<b>219%</b>	<b>208%</b>	-	<b>208%</b>	<b>215%</b>	<b>2,1</b>
<b>Net Debt - Endividamento líquido<sup>1</sup></b>	mEur	<b>150 363</b>	<b>157 793</b>	<b>142 856</b>	-	<b>142 856</b>	<b>220 294</b>	<b>207 992</b>
<b>Net Debt to EBITDA<sup>1</sup></b>	n.º	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>3,2</b>	-	<b>3,2</b>	<b>5,7</b>	<b>4,8</b>
<b>PMR - Prazo Médio de Recebimentos</b>	dias	<b>60</b>	<b>69</b>	<b>66</b>	-	<b>66</b>	n.d.	<b>86</b>
<b>PMP - Prazo Médio de Pagamentos</b>	dias	<b>70</b>	<b>60</b>	<b>61</b>	-	<b>61</b>	n.d.	<b>70</b>

<sup>1</sup> Indicadores ajustados às fórmulas da AdP e do Relatório e Contas.

### Endividamento MEur



A alienação foi efetuada ao valor nominal unitário de um euro. Com esta aquisição o Município de Lisboa reforçou a participação no capital da Tejo Atlântico, passando a deter 18,38%, a que corresponde 20,9 M€ de capital subscrito e realizado.

### DÍVIDA FINANCEIRA 234,4 M€

- O Endividamento é integralmente suportado por financiamento do BEI. Este ano, foram amortizados 5,0 milhões de euros de dívida, 1,1 M€ dos quais no trimestre em apreço.

### ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO 142,9 M€

- A formação do Endividamento Líquido engloba o valor dos empréstimos e o conjunto de disponibilidades existentes, onde se inclui o empréstimo concedido à Holding, que a setembro mantém um total de 60,0 milhões de euros.

A variação deste indicador (Net Debt) para o orçamentado, resulta essencialmente do nível de disponibilidades previstas ser inferior às efetivas em 60%.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

### 3. INDICADORES COMERCIAIS

3.º Trimestre 2018

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Volume de atividade (faturado)</b>	<b>Mm³</b>	<b>45,6</b>	<b>45,8</b>	<b>45,6</b>	<b>-</b>	<b>137,0</b>	<b>137,5</b>	<b>135,9</b>
Volume de atividade - saneamento	Mm³	45,6	45,8	45,6	-	137,0	137,5	135,9
<b>Volume de Negócios<sup>3</sup></b>	<b>mEur</b>	<b>20 575</b>	<b>20 585</b>	<b>20 540</b>	<b>-</b>	<b>61 699</b>	<b>58 888</b>	<b>61 724</b>
Volume negócios - saneamento	mEur	20 575	20 585	20 540	-	61 699	58 888	61 724
<b>Dívidas de Utilizadores</b>								
Dívida total	mEur	25 612	28 201	23 457	-	23 457	21 766	19 920
Dívida vencida total	mEur	9 721	9 704	8 449	-	8 449	6 501	n.d.
Acordos de pagamento	mEur	2 682	2 530	2 395	-	2 395	0	n.d.
Injunções	mEur	3 684	3 684	3 684	-	3 684	1 845	n.d.

<sup>3</sup> Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos de Construção.

Faturação		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Total de efluentes faturados Municípios</b>	<b>mm³</b>	<b>45 599</b>	<b>45 648</b>	<b>45 524</b>	<b>-</b>	<b>136 771</b>	<b>137 254</b>	<b>135 918</b>
Sistema da Grande Lisboa	mm³	40 170	40 170	40 170	-	120 511	121 354	120 589
Sistema do Oeste	mm³	5 429	5 477	5 354	-	16 260	15 900	15 329
<b>Total de efluentes faturados Outros</b>	<b>mm³</b>	<b>50</b>	<b>121</b>	<b>53</b>	<b>-</b>	<b>224</b>	<b>227</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>mm³</b>	<b>45 649</b>	<b>45 769</b>	<b>45 577</b>	<b>-</b>	<b>136 995</b>	<b>137 481</b>	<b>135 918</b>

Dívidas de Utilizadores *	mEur	2018						
		Div. Total	Vencida	Div. Corrente	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros	Div. Outros
<b>Dívida Total</b>		<b>22 006</b>	<b>8 374</b>	<b>19 134</b>	<b>2 530</b>	<b>3 684</b>	<b>741</b>	<b>0</b>

\* Dívida respeitante a Municípios

#### DÍVIDA DE CLIENTES MUNICIPAIS

22,0 M€

- A Dívida total dos utilizadores Municipais ascende a 22,0 milhões de euros, dos quais 8,4 milhões de euros são dívida vencida.

Na dívida vencida o valor mais significativo respeita ao Município de Torres Vedras, num total de 5,1 milhões de euros, dos quais 1,8 milhões de euros estão titulados. Está em curso de celebração de um Acordo de Transação com o Município de Torres Vedras que visa o pagamento do montante em atraso.

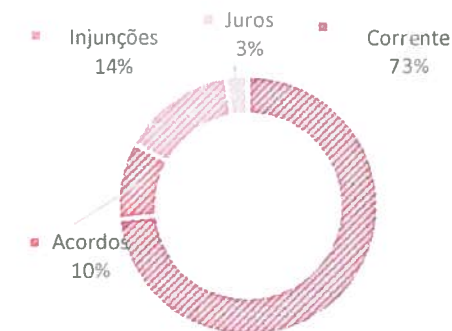
Contribui ainda para a formação do valor em atraso o montante de 2,2 milhões de euros relativos a Sintra. O montante estava titulado tendo as partes acordado e procedido à desistência conjunta de processos judiciais cruzados. Contudo, o desconhecimento deste montante está pendente da formalização de acordo escrito, necessário à aceitação do custo, pelo Regulador, para efeitos da determinação da eficiência produtiva

#### ATIVIDADE

137,0 Mm³

- O caudal de água residual faturado foi de 137,0 milhões de m³. Este caudal é formado pelo caudal resultante dos rendimentos tarifários aplicados aos clientes municipais, que têm uma tarifa implícita, acrescido do caudal medido e faturado aos restantes clientes do sistema.

O sistema da Tejo Atlântico abrange, quase na totalidade, 23 Municípios, situados na Grande Lisboa e Oeste. Os volumes mais significativos situam-se na Grande Lisboa, que representa 88% do total de atividade, com destaque para Lisboa, Sintra, Cascais, Oeiras, Amadora, Loures e Odivelas.



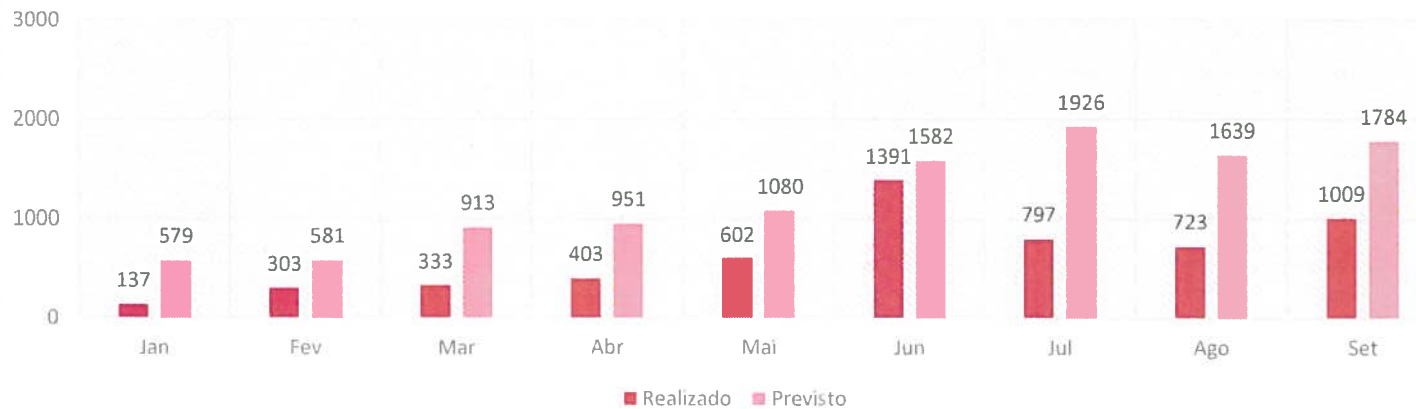
*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 4. INVESTIMENTOS

3.º Trimestre 2018

Investimento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2018	Per.homól.	Orçam.
<b>Investimento</b>	<b>mEur</b>	<b>774</b>	<b>2 396</b>	<b>2 529</b>	<b>-</b>	<b>5 699</b>	<b>2 310</b>	<b>11 033</b>
Saneamento	mEur	769	2 393	2 518	-	5 680	2 287	11 033
Estrutura	mEur	5	3	11	-	20	23	0

Investimento mensal: realizado vs previsto  
mEur



### INVESTIMENTO

5,7 M€

- A realização de investimento mantém-se ainda reduzida face ao orçamentado, com um desvio de 48%.

A realização no ano tem como investimentos mais significativos as seguintes obras:

- Construção do emissário A-do-Baço;
- Remodelação da ETAR da Maceira;
- Remodelação dos intercetores de Camarate, Apelação e Unhos;
- Construção da Estação Elevatória da Carvoeira - Fase II;
- Melhorias de Proteção e Segurança na ETAR de Chelas;
- Execução de diversas reparações de construção civil;
- Reabilitação do sistema elevatório da Póvoa de Santa Iria;
- Reabilitação do emissário da Castelhana no troço entre a A5 e o intercetor geral.

O investimento conta ainda com uma capitalização de gastos de 0,7 M€.



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL  
DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018 DA  
ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

## INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Águas do Tejo Atlântico, S.A. (AdTA), apresenta o seu relatório de conclusões, referente à análise do Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de 2018 (doravante designado por REO 3T 18), aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2018.
2. O REO 3T 18 em análise pelo Conselho Fiscal, apresenta-se com o PAO de 2018 aprovado pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2018 (segunda versão) e submetido no SIRIEF no dia 16 de agosto de 2018. Para esta versão foi emitido o parecer do Conselho fiscal em 2 de agosto de 2018, o qual foi inserido em SIRIEF. Sobre esta versão do PAO recaem algumas limitações a saber:
  - à data deste parecer, a segunda versão do PAO para o ano de 2018 ainda não se encontra aprovado pela Tutela;
  - no horizonte temporal deste PAO, está previsto um investimento de 197,7 milhões de euros, o qual foi determinado com base em preços constantes de 2016 (tendo em conta o Estudo de Viabilidade Económica e Financeira - EVEF apresentado). Em consequência, o investimento previsto poderá estar desfasado com a realidade atual;
  - Até à data, o Revisor Oficial de Contas (ROC) da AdTA ainda não se pronunciou sobre esta versão do PAO, pelo que este nosso parecer, encontra-se condicionado aos assuntos que venham a ser apresentados no documento do ROC, sobre os quais, não existe qualquer referência neste nosso relatório.

## RESPONSABILIDADES

3. Nos termos do disposto no artigo 25.º, n.ºs 2 e 3 e ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, alínea i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial ("RJSPE"), é da responsabilidade dos titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas, a preparação dos REO trimestrais por forma a especificar e divulgar o nível de execução orçamental, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.

h  
AR  
cfr

4. A nossa responsabilidade, no âmbito dos mesmos diplomas, é proceder à análise da informação financeira incluída no REO 3T 18 e emitir um relatório de conclusões. Para o efeito, o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da AdTA ao longo do terceiro trimestre de 2018, através (i) da leitura das atas das reuniões da Comissão Executiva, do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, (ii) análise da informação facultada pelo controlo de gestão, (iii) e do contacto com a Administração e seus Serviços.

#### INFORMAÇÃO FINANCEIRA

5. De uma forma geral, e contrariamente aos trimestres anteriores, na análise deste REO 3T 18, deparamos com a existência de desvios menos significativos, pois o PAO de 2018 (segunda versão) utilizado foi elaborado tendo em conta as demonstrações financeiras reais do primeiro semestre de 2018, com a respetiva extrapolação para o final do período de 2018.

Resumidamente, o REO 3T 18, apresenta os seguintes desvios entre os valores reais e os orçamentados para o mesmo período, na Demonstração da Posição Financeira e na Demonstração de Resultados:

#### DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

<u>Em mEuros</u>	<u>3º trimestre de 2018 (Acumulado)</u>		<u>Desvio em mEuros</u>
	<u>Real</u>	<u>PAO 2018</u>	
<b>Demonstração da Posição Financeira</b>			
Ativo não corrente	544.542	555.307	(10.765)
Ativo corrente	107.376	98.103	9.273
<b>Total do ativo</b>	<b>651.918</b>	<b>653.410</b>	<b>(1.492)</b>
Capitais próprios	112.691	111.891	800
Passivo não corrente	511.000	512.575	(1.575)
Passivo corrente	28.227	28.944	(717)
<b>Total do passivo</b>	<b>539.227</b>	<b>541.519</b>	<b>(2.292)</b>
<b>Total dos capitais próprios e passivo</b>	<b>651.918</b>	<b>653.410</b>	<b>(1.492)</b>

#### ATIVO

Face ao ativo previsto, a posição financeira real da AdTA no terceiro trimestre de 2018, apresenta um desvio desfavorável de 1,4 milhões de euros. Neste desvio, predominam os seguintes factos:

<i>Em mEuros</i>	3º trimestre de 2018 (Acumulado)		Desvio em mEuros
	Real	PAO 2018	
<b>Ativo</b>			
Disponibilidades	23 056	14 371	8 685
Desvio de recuperação de gastos	21 613	29 236	(7 623)
Fundo de reconstituição capital	8 447	11 289	(2 842)
Ativo Intangível	457 929	458 051	(122)
Outros ativos	140 873	140 463	410
<b>Total do ativo</b>	<b>651 918</b>	<b>653 410</b>	<b>(1 492)</b>

Breves considerações sobre os principais desvios:

- Parte do desvio positivo ocorrido na rubrica "Disponibilidades", é explicado, nomeadamente, pelo (i) desvio positivo no volume de negócios (corrigido) face ao previsto, (ii) vencimento do CEDIM (ver abaixo) e (iii) redução do investimento face ao previsto (no terceiro trimestre de 2018 o investimento real realizado, corresponde a aproximadamente metade do investimento previsto), o que conjugado, origina uma acumulação dos valores em disponibilidades:

<i>Em mEuros</i>	3º trimestre de 2018 (Acumulado)		% de execução efetiva
	Real	PAO 2018	
<b>Investimento</b>			
Saneamento	5 680	11 033	51%
Estrutura	20	0	-
<b>Total do passivo</b>	<b>5 700</b>	<b>11 033</b>	<b>51%</b>

- A Entidade face ao previsto, apresenta um desvio de recuperação de gastos de cerca de 7,6 milhões de euros.

Analisando a evolução do desvio tarifário ativo real entre o 3º trimestre de 2018 e 31 de dezembro de 2017, resulta a seguinte reconciliação:

Ativo - Desvio tarifário real no balanço em 31.12.2017	40 976
Correção do desvio tarifário do ano de 2017	(4 143)
Desvio tarifário (do 1º ao 3º trimestres de 2018) - superavit	(15 220)
<b>Impacto no RL do 3º trimestre de 2018</b>	<b>(19 363)</b>
Ativo - Desvio tarifário real no balanço em 30.09.2018	21 613

No segundo trimestre de 2018, a Entidade optou por corrigir o desvio tarifário do ano de 2017, em consequência da decisão do regulador (ERSAR), situação que originou um ajustamento negativo ao resultado antes de impostos no 3º trimestre de 2018 de 4,1 milhões de euros, facto que não estava previsto neste PAO de 2018. Daqui decorre que, o real desvio tarifário acumulado dos três primeiros trimestres de 2018, equivale a uma recuperação (um superavit) de 15,2 milhões de euros.

- O desvio negativo de 2,8 milhões de euros verificado na rubrica “Fundo de reconstituição de capital” é o resultado do vencimento do Certificado Espacial de Dívida de Médio e Longo Prazo (CEDIM) constituído pela Águas do Oeste, facto que não estava na previsão do PAO de 2018. De referir que à medida que estes instrumentos financeiros se vencem são transferidos para a rubrica de disponibilidades.

#### CAPITAIS PRÓPRIOS

Face ao capital próprio previsto, a posição financeira real da AdTA no terceiro trimestre de 2018, apresenta um desvio de cerca de 800 mil euros. Neste desvio, predominam os seguintes factos:

<i>Em milhões</i>	3º trimestre de 2018 (Acumulado)		Desvio em mil euros
	Real	PAO 2018	
<b>Demonstração da Posição financeira</b>			
Capital social	113 528	113 528	
Ações próprias	(2 521)	(6 458)	3 937
Reservas	344	344	
Resultados transitados	372	372	
Resultado líquido	969	4 106	(3 137)
<b>Total dos capitais próprios</b>	<b>112 692</b>	<b>111 892</b>	<b>800</b>

Face ao previsto, a rubrica “Ações próprias” apresenta uma redução de 3,9 milhões de euros, em virtude da alienação ao Município de Lisboa de um conjunto de 3.586.998 ações. Esta transação foi efetuada ao valor nominal unitário de um euro. Com esta aquisição o Município de Lisboa reforçou a participação no capital da AdTA passando a deter 18,38% do seu capital social (antes desta transação detinha 14,91%), a que corresponde 20,9 milhões de euros de capital subscrito e realizado.

O resultado líquido real do terceiro trimestre (969 mil euros) apresenta, face ao previsto (4,1 milhões de euros), um desvio desfavorável de 3,1 milhões de euros.

Todavia, se excluirmos, nomeadamente, do resultado líquido real do terceiro trimestre (969 mil euros) o efeito líquido da correção ao desvio tarifário de 2017 (3 milhões de euros), facto não previsto no PAO de 2018, o resultado líquido real ajustado, face ao previsto, mantém um desvio desfavorável, mas de menor dimensão, isto é, cerca de 101 mil euros:

Descrição	Meuros
<b>1) RL real no 3º trimestre de 2018</b>	<b>969</b>
DRG:	
2) Correção do desvio tarifário do ano de 2017	4 143
3) Taxa de IRC	26,72%
4) Efeito fiscal (2*3)	(1 107)
5) = 2) + 4)	3 036
6) = 1) + 5) RL real ajustado no 3º trimestre de 2018	4 005
7) RL previsto para o 3º trimestre de 2018	4 106
8) = 6)+7) ** Diferença	(101)

#### PASSIVO

Face ao passivo previsto, a posição financeira real da AdTA no terceiro trimestre de 2018, apresenta um desvio favorável de 2,2 milhões de euros. Neste desvio, predominam os seguintes factos:

Em mEuros	3º trimestre de 2018 (Acumulado)		Desvio em mEuros
	Real	PAO 2018	
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	4 582	6 784	(2 202)
Impostos diferidos passivos	24 387	26 424	(2 037)
Financiamentos obtidos	234 359	233 653	706
Subsídios ao investimento	135 747	135 357	390
Acréscimos de Investimento Contratado	125 568	125 540	28
Outros passivos	14 584	13 761	823
<b>Total do ativo</b>	<b>539 227</b>	<b>541 519</b>	<b>(2 292)</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

<i>Em mEuros</i>	3º trimestre de 2018 (Acumulado)		Desvio em mEuros	Desvio %
	Real	PAO 2018		
<b>Demonstração dos resultados</b>				
Venda de subprodutos	26	26	-	-
Prestação de serviços (saneamento)	61 673	61 698	(25)	0%
Serviços de construção (IFRIC 12) - rédito	5 680	2 006	3 674	183%
Défice / (Superavit) tarifário	(19 363)	(11 740)	(7 623)	65%
<b>Volume de negócios</b>	<b>48 016</b>	<b>51 990</b>	<b>(3 974)</b>	<b>-8%</b>
Custo das vendas / varia�o de inventário	(2 260)	(1 915)	(345)	18%
Fornecimento e serviços externos	(18 599)	(18 459)	(140)	1%
Serviços de constru�o (IFRIC 12) - gasto	(5 680)	(2 006)	(3 674)	183%
Gastos com pessoal	(7 544)	(8 333)	789	-9%
Amortiza�es	(14 899)	(14 834)	(65)	0%
Subsídios	3 571	3 565	6	0%
Outros (gastos)/rendimentos operacionais	(200)	(209)	9	-4%
<b>Total dos gastos operacionais (GO)</b>	<b>(45 611)</b>	<b>(42 191)</b>	<b>(3 420)</b>	<b>8%</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>2 405</b>	<b>9 799</b>	<b>(7 394)</b>	<b>-75%</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(5 282)</b>	<b>(5 280)</b>	<b>(2)</b>	<b>0%</b>
Impostos	3 846	(413)	4 259	-1031%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>969</b>	<b>4 106</b>	<b>(3 137)</b>	<b>-76%</b>
Volume de negócios corrigido	61 699	61 724	(25)	
GO corrigido/Volume de negócios corrigido	64,72%	65,10%	-0,39	p.p

O volume de negócios corrigido executado, apresenta – se em linha com o PAO de 2018, existindo somente um desvio desfavorável de 25 mil euros.

O indicador real dos “Gastos operacionais corrigidos” /Volume de negócios corrigido”, face ao previsto apresenta um desvio favorável de 0.39 p.p.

O resultado líquido real do terceiro trimestre de 2018 (969 mil euros), deve ser analisado considerando a seguinte reconcilia o para um resultado líquido ajustado (15 milhões de euros):

h.  
AM  
1/10

Desvio	Meuros
<b>RL real no 3º trimestre de 2018</b>	<b>969</b>
Correção do desvio tarifário do ano de 2017	4 143
Desvio tarifário (do 1º ao 3º trimestres de 2018)	15 220
<b>Ajustamentos antes do efeito fiscal</b>	<b>19 363</b>
Taxa de IRC	26,72%
Efeito fiscal	(5 174)
<b>Ajustamentos após o efeito fiscal</b>	<b>14 189</b>
<b>RL ajustado no 3º trimestre de 2018</b>	<b>15 158</b>

Excluindo do resultado líquido real do terceiro trimestre (969 mil euros) o efeito líquido do desvio tarifário total (superavit de 14 milhões de euros) obtêm-se um resultado líquido ajustado no terceiro trimestre de 15 milhões euros.

#### CONCLUSÃO DO CONSELHO FISCAL SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2018

6. Com exceção do conteúdo das Notas 6.1 a 6.8 abaixo e considerando as análises apresentadas pelo Conselho de Administração, relativamente aos desvios identificados, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que, a informação financeira da AdTA, referente ao terceiro trimestre de 2018, findo em 30 de setembro, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com a execução orçamental que lhe serve de suporte naquela data:

6.1 No PAO 2018 (2ª versão) continuam a existir montantes associados ao EVEF, o qual inclui premissas que estão desatualizadas face à realidade atual da atividade da AdTA;

6.2 Os montantes do REO 3T 18, encontram-se a ser comparados com o PAO de 2018 (2ª versão), o qual ainda não se encontra aprovado pela Tutela;

6.3 Nas nossas conclusões, não nos pronunciamos sobre a totalidade da evolução das orientações legais vigentes, pois não existe um capítulo com a sua divulgação e aprovação no REO 3T 18. Assim, entendemos que somente fará sentido monitorizar estas orientações após a sua formalização e aprovação em capítulo autónomo no referido REO;

h.  
AT  
ctm

- 6.4 A AdTA no segundo trimestre de 2018 optou por corrigir o desvio tarifário de 2017, pelo montante de 4,1 milhões de euros (montante bruto sem efeito fiscal), seguindo desta forma a opinião do regulador - a ERSAR. Este facto, considerando o efeito fiscal, originou uma redução de balanço e do resultado líquido no terceiro trimestre de 2018 de 3,1 milhões de euros, respetivamente. Refira-se que, esta correção, nomeadamente, decorre da inexistência de acordos escritos e assinados que estiveram na origem do reconhecimento de perdas por imparidade com entidades relacionadas no decorrer do período de 2017. Segundo apuramos junto do Conselho de Administração, esta correção será anulada quando os acordos forem assinados e contabilizados, o que se perspetiva que ocorra até ao final do encerramento contabilístico do ano de 2018;
- 6.5 A ERSAR emitiu em 27/04/2018 um projeto de decisão sobre o Orçamento e Projeto Tarifário para o ano de 2018 (OPT 2018), o qual foi enviado pela AdTA em 02/10/2017. Neste projeto de decisão, a ERSAR divulga as métricas a utilizar para efeitos de determinação do Desvio de Recuperação de Gastos para 2018 (DRG 2018), as quais não são coincidentes com as métricas incluídas pela AdTA no período e consequentemente no REO 3T 18. Sobre esta matéria, a AdTA em 14/03/2018 e 22/03/2018, emitiu o contraditório e procedeu a esclarecimentos adicionais, respetivamente. A decisão final da ERSAR foi recebida em junho de 2018, tendo a AdTA submetido novo contraditório em 31 de julho de 2018, não existindo à data deste relatório qualquer resposta, facto que pode condicionar a aprovação dos valores do DRG utilizados no REO 3T 18;
- 6.6 Em 30 de setembro de 2018 (terceiro trimestre de 2018) não existem demonstrações financeiras intercalares auditadas, pelo que o Conselho Fiscal não pode garantir / validar, com total fiabilidade, as asserções contidas nas rubricas da posição financeira e da demonstração dos resultados apresentadas, na parte da execução;
- 6.7 Até a esta data ainda não foi possível analisar o conteúdo do parecer do ROC da Entidade relativo ao RET 3T 2018 nem do PAO de 2018 (2ª versão), pois estes documentos ainda não foram emitidos e disponibilizados junto do Conselho de Administração. Assim, as nossas conclusões, encontram-se condicionadas aos assuntos que venham a ser apresentados nos documentos do ROC, sobre os quais, não existe qualquer referência neste nosso relatório;

h.  
AM  
4/12



6.8 O Órgão de Gestão da AdTA deverá diligenciar para que futuramente as versões finais dos Relatórios de Execução Orçamental (REO) sejam submetidas de forma tempestiva Junto do Conselho Fiscal, para emissão do respetivo parecer e, que sejam, atempadamente, submetidas em SIRIEF, conforme estipula a Lei.

Lisboa, 28 de dezembro de 2018



Armando José de Sousa

Resende  
(Presidente)



Catarina Alexandra

Carvalho Fins  
(Vogal)



Carlos Manuel Antunes

Bernardes  
(Vogal)

## **Parecer do ROC relativo à execução orçamental no terceiro trimestre de 2018**

Ao Conselho de Administração de  
Águas do Tejo Atlântico, S.A.

### **Introdução**

Procedemos à revisão da informação financeira, incluída em Anexo, relativa ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparada pela Águas do Tejo Atlântico, S.A. (adiante designada por AdTA) de acordo com as disposições das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia.

### **Responsabilidade do Conselho de Administração**

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação; (ii) o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas; e (iii) a preparação e submissão oportuna da informação requerida pela legislação aplicável.

### **Responsabilidade do Revisor Oficial de Contas**

A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da AdTA e emitir o presente relatório que descreve o trabalho efetuado, bem como as eventuais situações relevantes detetadas.

### **Âmbito**

O nosso trabalho foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Auditoria sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000). Para tal executámos os seguintes procedimentos:

- a. Acompanhamento da atividade da AdTA através de:
  - Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da AdTA e leitura de atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
  - Consulta dos balancetes e restante informação financeira relativos ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018; e

O trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da AdTA. Consequentemente, não estamos em condições de expressar uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Entendemos realçar as seguintes situações:

1. O Volume de Negócios, no montante total de 48.015 milhares de euros a 30 de setembro de 2018, apresenta desvios desfavoráveis de cerca de 4 milhões e 10 milhões de euros face aos valores orçamentados e face ao período homólogo, respetivamente. Verifica-se que as Prestações de Serviços, no montante de 61.673 milhares de euros, se encontram perto do valor orçamentado uma vez que a AdTA aplica os denominados "Rendimentos Tarifários" aprovados pelo Regulador, os quais já se encontravam orçamentados. Em comparação com o período homólogo, este valor encontra-se superior em cerca de 2.785 milhares de euros. A principal variação prende-se com o "Desvio de Recuperação de Gastos", apresentando a Entidade ao nível do Orçamento e período homólogo um desvio positivo de cerca de 7,6 milhões de euros e 12,5 milhões de euros, respetivamente. A variação deve-se ao facto da taxa média das Obrigações do Tesouro ser inferior ao previsto em orçamento, a uma variação favorável dos gastos operacionais face ao orçamentado e ao reconhecimento em 2018 do acerto da parcela de "Desvio de Recuperação de Gastos" de 2017 não aceite pelo Regulador, no montante de 4,1 milhões de euros.
2. No que concerne aos gastos operacionais, que totalizam 43.784 milhares de euros (excluindo o efeito dos custos referentes à IFRIC 12), a 30 de setembro de 2018, apresentam um desvio favorável de 330 milhares de euros e 1,16 milhões de euros face ao valor orçamentado e face ao período homólogo, respetivamente. Os desvios apurados são justificados essencialmente pelo aumento de consumos refletido no Custo das Vendas e pela capitalização dos serviços internos das áreas técnicas associadas à realização do investimento evidenciado nos Custos com Pessoal, estando os Fornecimentos e Serviços Externos em linha com os valores orçamentados apresentando um desvio de apenas 1%.
3. Os Resultados Financeiros apresentam-se negativos em 5.282 milhares de euros e são constituídos essencialmente pelos custos de financiamento do BEI, encontrando-se em linha com os valores previstos em orçamento e cerca de 1.414 milhares de euros acima do período homólogo, sendo esta variação explicada, essencialmente, pela redução do endividamento.
4. Relativamente à Posição Financeira, os principais contributos são os seguintes:
  - a. Ativo Intangível, ascendendo a 457.929 milhares de euros evidenciando a execução do investimento orçamentado;
  - b. Fundo Restituição de Capital apresentando uma redução de 2,8 milhões de euros provenientes do vencimento do Certificado Especial de Dívida de Médio e Longo Prazo constituído pelas Águas do Oeste, sendo este montante transferido para Disponibilidades.
  - c. Dívidas de Clientes encontram-se em linha com o valor orçamentado, no entanto apresentam um decréscimo face ao período homólogo proveniente do processo de cisão efetuado em 2017.
  - d. O Capital evidencia a alienação de ações próprias ao Município de Lisboa no montante de 3,9 milhões de euros.
5. Os valores apresentados na coluna de Orçamento no Relatório de Execução Trimestral respeitam ao Plano de Atividade e Orçamento de 2018 aprovado pelo Conselho de Administração a 2 de agosto de 2018, o qual foi submetido à Tutela e recebeu a respetiva aprovação datada de 28 de dezembro de 2018.



6. Não verificámos inconformidades com os vários requisitos legais estabelecidos pelo Decreto-Lei 33/2018, nomeadamente no que respeita ao Limite ao endividamento, prazo médio de pagamentos e plano de contratação de colaboradores. Tal como referido no Relatório de Execução Orçamental, a AdTA encontra-se a tomar medidas que visam o cumprimento do plano de redução de gastos operacionais previsto no Decreto-Lei 33/2018.

Lisboa, 27 fevereiro de 2019

O Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira - ROC n.º 1154  
Registado na CMVM com o n.º 20160766

Anexo I - Demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2018

<b>Demonstração da posição financeira</b>		<b>30.09.2018</b>
<b>Ativos não correntes</b>		
Ativos intangíveis	mEur	457 929
Ativos fixos tangíveis	mEur	173
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	mEur	21 613
Fundo reconstituição capital	mEur	8 447
Impostos diferidos ativos	mEur	54 808
Clientes e outros ativos não correntes	mEur	1 573
<b>Total dos ativos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>544 542</b>
<b>Ativos correntes</b>		
Clientes	mEur	19 925
Disponibilidades	mEur	23 056
Outros ativos correntes	mEur	64 395
<b>Total dos ativos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>107 376</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>mEur</b>	<b>651 918</b>
<b>Capital próprio dos accionistas maioritários</b>		
Capital social	mEur	113 528
Acções Próprias	mEur	-2 521
Reservas e outros ajustamentos	mEur	344
Resultados transitados	mEur	372
Resultado líquido do exercício	mEur	969
<b>Total do capital próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>112 692</b>
<b>Passivos não correntes</b>		
Financiamentos obtidos	mEur	225 298
Subsídios ao investimento	mEur	135 747
Acréscimos de custos do investimento contratual	mEur	125 568
Outros passivos não correntes	mEur	24 387
<b>Total dos passivos não correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>511 000</b>
<b>Passivos correntes</b>		
Financiamentos obtidos	mEur	9 061
Outros passivos correntes	mEur	19 167
<b>Total dos passivos correntes</b>	<b>mEur</b>	<b>28 228</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>mEur</b>	<b>539 227</b>
<b>Total do passivo e do capital próprio</b>	<b>mEur</b>	<b>651 918</b>

<b>Demonstração dos resultados</b>		<b>30.09.2018</b>
Venda de subproduto	mEur	26
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	61 673
Rend. Construção (IFRIC12)	mEur	5 680
Desvio de Recuperação de gastos	mEur	-19 363
<b>Volume de Negócios</b>	mEur	<b>48 017</b>
Custo das vendas / variação de inventário	mEur	-7 940
<b>Margem Bruta</b>	mEur	<b>40 076</b>
Fornecimentos e serviços externos	mEur	-18 599
Gastos com pessoal	mEur	-7 544
Amortizações	mEur	-14 899
Provisões e perdas por imparidade (inclui reversões)	mEur	16
Outros gastos e perdas operacionais	mEur	-498
Subsídios ao Investimentos	mEur	3 571
Outros rendimentos e ganhos operacionais	mEur	283
<b>Resultados operacionais</b>	mEur	<b>2 405</b>
Gastos financeiros	mEur	-6 151
Rendimentos financeiros	mEur	869
<b>Resultados financeiros</b>	mEur	<b>-5 282</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	mEur	<b>-2 877</b>
Imposto sobre o rendimento	mEur	3 846
<b>Resultado líquido do Exercício</b>	mEur	<b>969</b>